



PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL
MICROTERRITÓRIO 11. BAIXO GUANDU
Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento (GDCR)

Julho | 2022



FUNDAÇÃO
renova

H&P

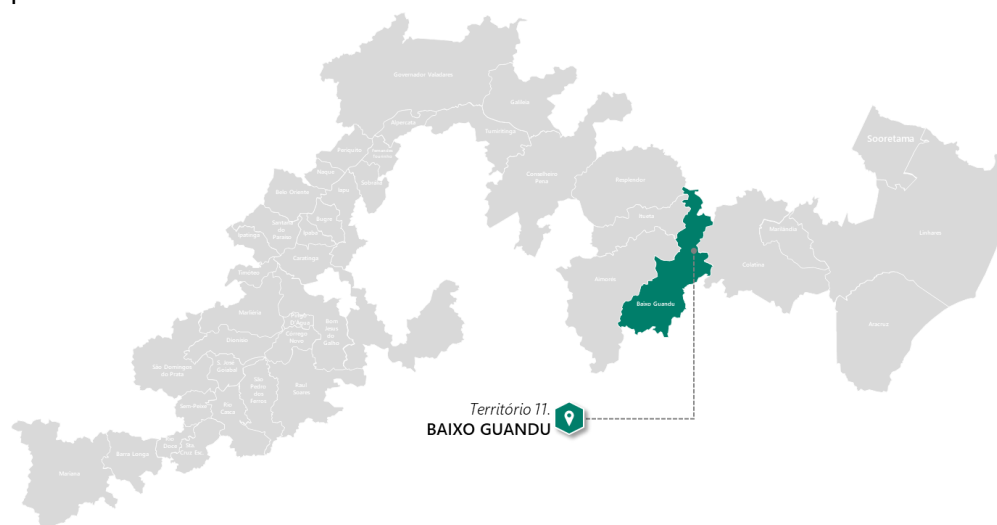
PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL MICROTERRITÓRIO T11. BAIXO GUANDU

Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento | Julho 2022

Este documento apresenta o **Plano de Ação para o Microterritório 11, formado pelo município de Baixo Guandu, que orienta a atuação das equipes do Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (PG06), bem como da Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento (GDCR).** Ele tem como objetivo organizar e integrar as principais estratégias de atuação da área, como forma de permitir o alcance dos resultados esperados para a reparação/compensação, articulando programas e promovendo as ações de responsabilidade do PG06.

A opção pela abordagem específica desse município se deve à dimensão e intensidade dos impactos identificados na localidade, com público de tamanho elevado e organização social própria, inclusive com a constituição de uma Comissão de Atingidos. Apesar da proximidade da área atingida com o município de Aimorés, bem como das conexões preexistentes com Itueta e Resplendor, a localização de Baixo Guandu, em um outro estado, justifica sua abordagem separada.

Mapa 1. Microterritório 11. Baixo Guandu



O plano está focado nas agendas prioritárias da Fundação Renova para os municípios, tendo em vista as informações disponíveis sobre o planejamento dos demais programas atuantes nesses locais. Optou-se por trabalhar o planejamento presente neste documento, em ações de curto e médio prazo, uma vez que o plano será revisitado com o propósito de entender os caminhos trilhados no sentido de identificar os ajustes de rotas propostas, se necessário.

A construção deste documento parte da **leitura contextual dos territórios** e das **agendas previstas/em execução dos demais programas**, numa perspectiva integrada dos diferentes temas pertinentes à reparação, considerando as expectativas e necessidades locais, bem como as responsabilidades da Fundação Renova e limites impostos pelo TTAC. Em seguida, baseado nesse enquadramento, são **delimitadas as agendas prioritárias do PG06 e Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento**, que consideram os aspectos de maior centralidade para a reparação do território.

Vale destacar que, considerando a dinâmica e a complexidade da reparação, que inviabilizam a projeção definitiva de atividades de relacionamento com os públicos dos territórios, as ações aqui apresentadas serão revisadas e complementadas semestralmente.

As ações planejadas neste documento podem sofrer alterações em função de mudanças nos cronogramas dos demais programas da Fundação Renova e/ou de diretrizes relacionadas à pandemia de Covid-19, embora atualmente se esteja considerando um cenário de completa retomada das atividades presenciais. Vale destacar que a própria dinâmica da reparação e o sistema de governança são fatores que também exercem influência sobre este planejamento.

COMPREENSÃO DO MICROTERRITÓRIO

Entendimento de Contexto

Localizado na divisa com o estado de Minas Gerais, o município capixaba de Baixo Guandu possui população estimada em cerca de 30 mil habitantes, conforme projeção mais recente divulgada pelo IBGE, entre os quais mais de 40% possuem cadastro junto à Fundação Renova. No que se refere à dinâmica territorial, além do próprio rio Doce, destaca-se a presença da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM), da rodovia BR-259, bem como da Usina Hidroelétrica de Mascarenhas.

<i>Município</i>	<i>População Total</i>	<i>Solicitantes de Cadastro</i>
Baixo Guandu	31.132	13.007 (41,8%)
Total	31.132	13.007 (41,8%)

CARACTERIZAÇÃO DOS DANOS E AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA RENOVA

<i>Dimensão</i>	<i>Características dos Danos Relatados</i>	<i>Ações implementadas pela Renova</i>
PESCA	<ul style="list-style-type: none"> Interrupção imediata das atividades pesqueiras. Receio quanto ao contato direto com a água e o consumo do pescado do rio Doce. Retração do mercado da cadeia da pesca. Comprometimento das condições de renda e subsistência de famílias que mantinham atividade de pesca. Dificuldades de comercialização do pescado devido às dúvidas com relação à qualidade dos peixes. Relato de aumento da ociosidade nos grupos de pescadores, casos de depressão e desagregação familiar, além o agravamento da vulnerabilidade social de grupos com reduzidos recursos financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> Concessão do Auxílio Financeiro Emergencial. Pagamento de Indenização pelas perdas e lucro cessante relativo à atividade. Visitas às lideranças da pesca com o objetivo de compreender as características da atividade pesqueira no território e demandas e expectativas desse público. Encaminhamento pelo Programa de Saúde Física e Mental ao poder público dos pescadores que alegam problemas de saúde relacionados ao contato com o rio Doce. Diagnóstico complementar da cadeia da pesca e aquicultura e estudo de mercado. Caracterização Socioeconômica da Pesca e Aquicultura e Monitoramento Pesqueiro.
AGROPECUÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> Produtores informaram que não estão usando o rio Doce para irrigação e dessedentação animal, comprometendo o desenvolvimento da atividade agropecuária. Alguns produtores relataram interrupção das condições para alimentação animal e mortandade de vacas leiteiras, além da perda de hortas comunitárias. Existem relatos de entupimento do sistema de irrigação pela quantidade de resíduos concentrados nos equipamentos, com a perda da produção agrícola pela falta de irrigação. Insegurança quanto à qualidade da água consumida pelos animais, acarretando a desconfiança dos consumidores em adquirir carne 	<ul style="list-style-type: none"> Concessão do Auxílio Financeiro Emergencial. Pagamento de Indenização pelas perdas e lucro cessante relativo à atividade. Acompanhamento dos produtores rurais, com o objetivo de compreender os impactos causados à produção rural e às propriedades.

<i>Dimensão</i>	<i>Características dos Danos Relatados</i>	<i>Ações implementadas pela Renova</i>
	bovina, leite e outros produtos agrícolas, por receio de contaminação.	
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interrupção da captação de água por meio de rio Doce e direcionamento para alternativa no rio Guandu. ▪ Após retorno da captação pelo rio Doce, moradores alegam receios sobre a qualidade da água para consumo. ▪ Realizadas as obras de melhoria da Estação de Tratamento de Água de Mascarenhas para a sua reativação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fornecimento pontual de água tratada por meio de caminhões-pipa ao distrito de Mascarenhas, considerando a reativação da Estação de Tratamento de Água – ETA. ▪ Elaboração de estudo sobre disponibilidade de recurso hídrico, áreas prioritárias para constituição de APP -Área de Preservação Permanente, Índices de Vulnerabilidade Ambiental, Índice de Vocação Ambiental. ▪ Instalação de estações automáticas de monitoramento da água e dos sedimentos do rio Doce para coleta de dados para análise de turbidez, qualidade da água, velocidade dos ventos. ▪ Melhorias e reativação da Estação de Tratamento de Água de Mascarenhas.
COMÉRCIO E ECONOMIA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatos de retração da dinâmica econômica da região, levando à perda de emprego no setor de comércio e serviços e encerramento de atividades de estabelecimentos. ▪ Produtores de frutas, verduras e legumes relatam perda e queda na comercialização com reflexo na produção. ▪ Comerciantes declararam queda nos lucros relativos ao comércio local. ▪ Grupo de artesãos que utilizavam matéria-prima do rio Doce apontam perda da qualidade dos materiais e/ou dificuldade de manipulação ocasionando a perda ou redução de renda. ▪ Impacto na extração informal de areia e sua comercialização. ▪ Relatos de falta de oportunidades de trabalho e capacitação para os jovens na região. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização do diagnóstico de cultura, turismo, esporte e lazer. ▪ Disponibilização do fundo de recursos Desenvolve Rio Doce. ▪ Chamada de Projetos locais a partir do Edital “Empreendedorismo Econômico para o Leste Mineiro”, em parceria com a BrazilFoundation. ▪ Oferta de Cursos Técnicos em parceria com o Senai, por meio da Plataforma Qualifica ▪ Divulgação da Plataforma Recoloca rio Doce para compartilhamento de vagas e envio de currículos destinados as pessoas que estão em busca de recolocação no mercado de trabalho. ▪ Realização do projeto O Futuro do Rio Doce Somos Nós, em parceria com o Instituto Elos. ▪ Realização do projeto voltado à juventude “Passaporte para a Revitalização do rio Doce”, em parceria com a Associação Mineira Escolas Família Agrícola - AMEFA, com os objetivos de formar lideranças jovens e de desenvolver projetos socioeconômicos e socioambientais ▪ Divulgação das ações de parceria da Fundação Renova, junto ao IEBT e Impact Hub, para as inscrições do Projeto Impulso Rio Doce, iniciativa que visa estimular ideias e impulsionar negócios oferecendo capacitação, assessoria e acompanhamento para o desenvolvimento de empreendimentos. Além de promover a diversificação econômica, o projeto vai fortalecer micro e pequenos negócios na região da bacia do rio Doce.
MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatos de contaminação da água e do pescado do rio Doce. ▪ Perda da utilização do rio Doce como espaço de lazer por receio de contaminação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração do Plano de Manejo de Rejeitos. ▪ Elaboração do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS). ▪ Monitoramento extensivo e detalhado dos cursos d’água impactados. ▪ Investimentos em melhoria na coleta, tratamento e disposição adequada de esgoto no município. ▪ Restauração de nascentes.

HISTÓRICO DO RELACIONAMENTO

Organização das Pessoas Atingidas e Demais Partes Interessadas

A partir de processo instituído pelo TAC Governança, teve início, no segundo semestre de 2018, o processo de formação de uma Comissão Local específica para o município de Baixo Guandu, o qual conta com a representação de diversos segmentos da população, como

artesãs, lavadeiras, donas de casa e carroceiros. Em dezembro de 2018, a Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual (ADAI) foi escolhida pelas pessoas atingidas presentes como a entidade responsável por prestar assessoria técnica à população atingida da localidade. Vale ressaltar que houve recurso impetrado pela referida Assessoria, que atualmente está em discussão judicial e por isso ainda não estão atuando no município.

A Fundação Renova também se relaciona de forma permanente com representantes de associações e outras entidades locais, com destaque para Associação de Pescadores Renovo do Vale, Associação de Moradores de Mascarenhas e Associação de Moradores do Rosário I.

Ações de Relacionamento

O contato frequente das equipes de relacionamento social da Fundação Renova com as partes interessadas, notadamente com a população atingida, tem permitido a identificação das suas expectativas e necessidades quanto ao trabalho de reparação e compensação. No quadro abaixo apresentam-se as ações de relacionamento empreendidas pela equipe da Gerência GDCR, considerando os principais temas e dimensões da reparação:

DIMENSÃO	Diálogos Coletivos	Diálogos Individualizados	Registro de Manifestações	Ocorrência de Protestos*
Cadastro Integrado	0,0%; 0	3,5%; 19	52,5%; 46.121	5,0%; 1
Indenização e AFE	20,8%; 5	84,1%; 455	45,0%; 39.544	70,0%; 14
Povos Tradicionais	0,0%; 0	0,2%; 1	0,0%; 3	0,0%; 0
Prot. Social e Saúde	4,2%; 1	0,9%; 5	0,7%; 642	0,0%; 0
Atv. Agropecuárias	8,3%; 2	3,0%; 16	0,8%; 724	5,0%; 1
Reassent. e Infraest	0,0%; 0	0,0%; 0	0,0%; 31	0,0%; 0
UHE Risoleta Neves	0,0%; 0	0,0%; 0	0,0%; 0	0,0%; 0
Tur, Cult., Esp. e Laz.	12,5%; 3	0,7%; 4	0,1%; 94	0,0%; 0
Econ. e Inovação	33,3%; 8	3,1%; 17	0,4%; 312	0,0%; 0
Ativ. Pesqueiras	4,2%; 1	0,9%; 5	0,0%; 15	15,0%; 3
Rep. Ambiental	12,5%; 3	2,4%; 13	0,1%; 47	5,0%; 1
Abast. de Água	4,2%; 1	1,1%; 6	0,4%; 378	0,0%; 0

*Dados consideram apenas período de janeiro de 2020 a junho de 2022.

Indicadores do PG06

A partir do mês Julho/2021, com a aprovação da Definição do programa de Comunicação, Diálogo, Participação e Controle Social (PG06), foi iniciada a mensuração dos indicadores do Programa. Segue abaixo os resultados¹:

Pilar de Participação e Diálogo Social				
	Indicador	Periodicidade (Conforme definição do programa)	Resultado	
MICROTERRITÓRIO Baixo Guandu	I.10 e I.20 Média mensal de espaços de diálogo coletivo nos territórios	Mensal (Jun/22)	1,33 (Mês)	180 (Acum.)
	I.16 Número de encaminhamentos definidos em diálogos coletivos realizados nos territórios	Mensal (Maio/22)	3 ² (Mês)	45 (Acum. 2019)
	I.5 Apresentação dialógica dos programas nos territórios	Trimestral (Abril a Junho/22)	63%	17 (Prog. Apresentados)
TERRITÓRIO Espírito Santo	I.8 Nível de compreensão da população atingida sobre as decisões resultantes dos processos participativos	Trimestral (Abril a Junho/22)	9,17	
	I.9 e I.15 Satisfação com o processo de construção coletiva dos encaminhamentos em diálogos coletivos	Trimestral (Abril a Junho/22)	9,11	
	I.18 Disponibilidade de informações sobre as tratativas dos encaminhamentos definidos em diálogos coletivos	Semestral (Jan a Junho/22)	6,05	
	I.19 Compreensão dos atingidos em relação às informações sobre o andamento dos encaminhamentos definidos em diálogos coletivos	Semestral (Jan a Junho/22)	7,92	
	I.21 Avaliação dos espaços de participação e controle social	Semestral (Jan a Junho/22)	8,38	
GLOBAL ³ Todos os territórios	I.31 Satisfação com a transparência das ações da Fundação Renova	Anual (2021)	60,55%	
	I.17 e I.32 Percepção de efetividade dos espaços de Participação e Controle Social	Anual (2021)	6,89	
Pilar de Canais de Relacionamento (Referente aos Centros de Informação e Atendimento)				
	Indicador	Periodicidade	Resultado	
GLOBAL Todos os territórios	I.2 e I.26A: Avaliação do atendimento pelos usuários dos CIAs	Mensal (Jun/22)	97,8%	
	I.27. Satisfação com a resolução das solicitações	Mensal (Jun/22)	87%	
	I.27A. Oferta das informações solicitadas nos CIAs	Mensal (Jun/22)	97,9%	
	Satisfação com as estruturas físicas dos CIAs	Mensal (Jun/22)	96,6%	

¹ No Relatório Mensal CIF todos os indicadores são reportados conforme a periodicidade da Definição do Programa com resultados globais, referentes a todos os territórios de atendimento. Por isso, alguns indicadores não possuem correspondência direta aos números reportados no relatório oficial. Quando possível, realizamos a desagregação dos indicadores por microterritório ou território para permitir a avaliação mais detalhada dos resultados alcançados pela localidade de referência.

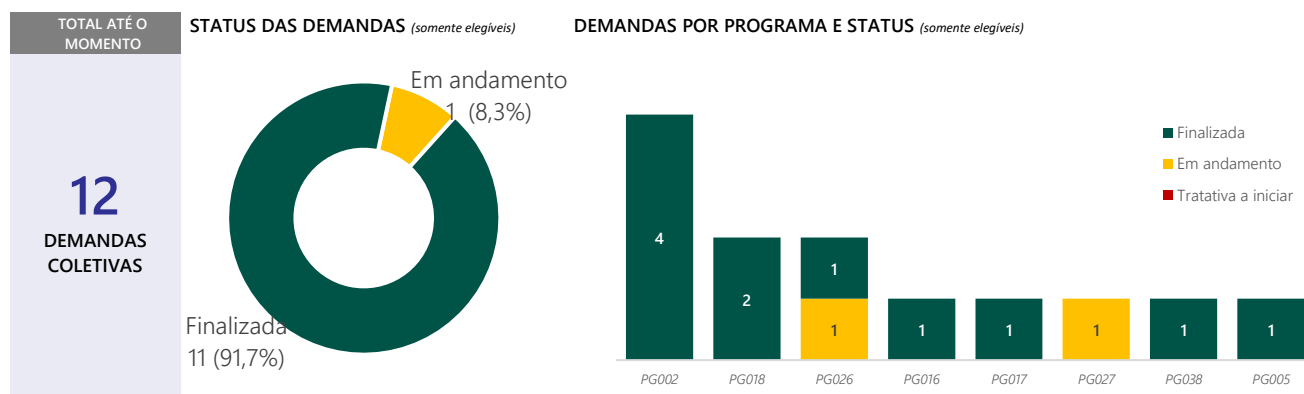
² Resultado reportado em junho, porém referente ao mês de maio. A apuração do indicador I.16 aguarda a finalização dos relatórios das agendas de Diálogo Coletivo, conforme fluxo acordado pela Deliberação 216, a serem enviados no dia 10 do mês seguinte ao mês de referência.

³ Diferente dos demais indicadores, os resultados da pesquisa anual de opinião demandam processamento específico das bases para aplicação do peso amostral. Sendo assim, estão apresentados os resultados que compreendem o total de entrevistas aplicadas em todos os territórios durante a pesquisa realizada em 2021.

Demandas Coletivas

O processo de Gestão de Demandas Coletivas tem como objetivo qualificar e articular o tratamento às solicitações de caráter coletivo apresentadas pelas comunidades atendidas pela Fundação Renova. Abaixo, seguem as informações de status de tratativa e programas, bem como a listagem de demandas em andamento no microterritório.

DEMANDAS COLETIVAS



LISTA DE DEMANDAS COLETIVAS

Protocolo	Data de recebimento	Título da demanda	Abrangência territorial	Tipo de público demandante	Programas relacionados
T522070674	17/02/2022	Solicitação de ações dos programas de reparação ambiental na Bacia do rio Doce por parte da Comissão de Atingidos de Baixo Guandu.	ES - Baixo Guandu - Sede	Comissão de Atingidos	PG026 Recuperação de APPs - Não há tema; PG027 Recuperação de Nascentes - Não há tema

PLANEJAMENTO DE AÇÕES

Focos de Atuação do PG06

Considerando o entendimento do contexto expresso anteriormente, em especial, o histórico de relacionamento estabelecido com as partes interessadas e as principais expectativas e necessidades expressas por elas, bem como observando as condições estabelecidas no TTAC e o planejamento de ações dos programas para o microterritório, destacam-se **sete temas centrais** para o planejamento das atividades de Diálogo, Comunicação e Canais de Relacionamento, conforme apresentado abaixo:

- 1** *Foco de Atuação 1.*
Abastecimento de Água
Solução para o reestabelecimento e/ou melhoria das condições de abastecimento de água para uso humano nas comunidades atingidas de Baixo Guandu, com destaque para o distrito de Mascarenhas.
- 2** *Foco de Atuação 2.*
Retomada das Atividades Econômicas e Produtivas
Implementação de soluções para possibilitar a retomada e/ou desenvolvimento de novas atividades produtivas e econômicas junto à população atingida, com foco na pesca e agropecuária.
- 3** *Foco de Atuação 3.*
Reparação Ambiental
Promoção das condições para retomada das atividades relacionadas ao rio Doce, com a compreensão e reestabelecimento da confiança sobre a qualidade da água e do pescado na região.
- 4** *Foco de Atuação 4.*
Juventudes
Promover a formação de jovens lideranças nos territórios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.
- 5** *Foco de Atuação 5.*
Proteção Social e Saúde
Apoio transversal aos programas de Proteção Social e de Saúde na identificação e encaminhamento de pessoas e famílias com indícios de vulnerabilidade social, para tratativas junto ao poder público e outras instituições, além da promoção da transparência e controle social em editais de fomento a organizações sociais e destinação de recursos a prefeituras.
- 6** *Foco de Atuação 6.*
Soluções Indenizatórias
Promoção de ações de ampla divulgação, entre os atingidos, das modalidades de reparação financeira vigentes, incluindo o Sistema Indenizatório Simplificado (SIS).

7*Foco de Atuação 7.***TAC GOVERNANÇA**

Promoção de ações de apresentação, esclarecimento e participação social no que concerne aos objetivos e acordos firmados no Termo de Ajustamento de Conduta relativo à Governança (TAC-Gov) da Fundação Renova.

Foco de Atuação 1.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Divulgar informações atualizadas sobre a qualidade da água do rio Doce.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Definição e implementação de soluções para melhoria das condições de abastecimento da comunidade.
- Recuperar as condições ambientais do rio Doce, permitindo os seus mais diversos usos (econômico/produzitivo, recreativo, esportivo e cultural).
- Transparência quanto ao uso dos recursos disponibilizados ao poder público para melhoria dos sistemas de tratamento de esgoto.
- Informações confiáveis e claras quanto à qualidade da água do rio Doce.
- Redução da intermitência do abastecimento de água em Mascarenhas geradas pelas manutenções regulares da ETA da sede e pelo consumo excessivo de água no verão.
- Redução da demanda de água da ETA da sede de Baixo Guandu por meio da reativação da ETA de Mascarenhas.
- Investimento em estações de tratamento de esgoto, estações de tratamento de água e destinação correta de resíduos sólidos.
- Melhoria na qualidade da água do rio Doce para retomada de seus diversos usos.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura de Baixo Guandu ▪ Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Baixo Guandu (SAAE) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão de Atingidos de Baixo Guandu ▪ Moradores da Comunidade de Mascarenhas ▪ Associação de Moradores de Mascarenhas ▪ Associação de Pescadores Profissionais Renova do Vale

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

AGENDA 1. MELHORIA DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA E CAPTAÇÕES ALTERNATIVAS

Descrição: Comunicação participativa e transparência de ações direcionadas à viabilização do abastecimento de água tratada e à redução da dependência do abastecimento por caminhão-pipa.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Relacionamento com Stakeholders	Realização de diálogos com lideranças locais para acompanhamento e esclarecimento de dúvidas da população local sobre ações de melhoria do sistema de abastecimento de água em Mascarenhas.	Realizada	Abril a Outubro/2021	Lideranças de Mascarenhas
Comunicação com Território	Divulgação de pilulas de WhatsApp para moradores de Baixo Guandu sobre os estudos e ações da Fundação Renova referentes à qualidade da água do rio Doce e às ações de abastecimento de água.	Realizada	Junho a Dezembro/2021	Moradores de Mascarenhas

AGENDA 2. MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO DOCE

Descrição: Ações de caráter informativo sobre as atividades da Fundação Renova voltadas à qualidade da água e monitoramento realizado no rio Doce

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Fórum de prestação de contas para apresentação das ações de melhoria do sistema de monitoramento de água	Em andamento	Julho a Dezembro/2022	Moradores de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Divulgação de materiais de divulgação sobre monitoramento da Bacia do Rio Doce	Em andamento	Janeiro a Dezembro/2022	Moradores de Baixo Guandu

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas internos: PG31 – Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos; PG32 - Programa de 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Moradores de Mascarenhas ▪ Serviço Autônomo de Água e Esgoto ▪ Prefeitura de Baixo Guandu

Abastecimento de Água e PG38 - Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce.

- Outras áreas: Relacionamento Institucional; Comunicação; Jurídico; Curadoria de Impactos; Gerência de Integração; Geoprocessamento.

- Comissão de Atingidos de Baixo Guandu
- Associação de Moradores de Mascarenhas
- Associação de Pescadores Profissionais Renovo do Vale

C. Narrativas e Mensagens-Chave

QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO DOCE:

- *"Desde o primeiro semestre de 2016, uma série de estudos e análises foram desenvolvidos, tanto pela Renova quanto por outras instituições, para se verificar as características e potenciais riscos associados aos rejeitos provenientes da barragem de Fundão. Os estudos de Avaliação de Riscos à Saúde Humana (ARSH) foram elaborados a partir da definição, em agosto de 2017, pela Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde), de bases técnicas e metodológicas mínimas para esse trabalho, que segue um cronograma pactuado junto aos órgãos de controle e governança do processo de reparação e compensação. O ARSH realizado pela Renova não indica a existência de riscos derivado do consumo de água proveniente dos rios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, desde que a água seja devidamente tratada, uma vez que não foram identificadas concentrações de metais acima dos valores de referência nas águas superficiais e de consumo humano. A Fundação Renova monitora a qualidade da água constantemente por meio de um Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimento (PMQQS) e reforça que a água do rio Doce pode ser consumida desde que tratada".*

DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS SOBRE QUALIDADE DA ÁGUA E DO PESCADO:

- *"Os resultados de monitoramento de água para consumo humano podem ser solicitados às secretarias municipais de saúde. Com relação aos estudos de Avaliação de Riscos à Saúde Humana (ARSH), em cumprimento à Nota Técnica nº 11/2017 da SUBVPS/SES-MG, bem como à Deliberação CIF nº 106, de setembro de 2017, os dados, informações e relatórios produzidos pelos estudos epidemiológicos e toxicológicos da população atingida direta e indiretamente só podem ser divulgados e publicados pela Fundação Renova e pelas instituições por ela contratadas com prévia autorização da Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde), que é a responsável pela guarda e divulgação dessas informações".*

PROJETOS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA:

- *"Após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, a operação da ETA da comunidade de Mascarenhas foi paralisada e ela passou a receber água de caminhões-pipa, abastecidos na sede do município de Baixo Guandu como medida emergencial. A Fundação Renova avançou com projetos de retomada da ETA, que atualmente se encontra em funcionamento, e visa o restabelecimento da água tratada na comunidade, sem a utilização de caminhões-pipa".*

Foco de Atuação 2.

RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Apoiar a retomada das atividades agropecuárias e pesqueiras impactadas.
- Possibilitar a recuperação de micro e pequenos negócios impactados.
- Permitir o desenvolvimento de outras atividades produtivas e econômicas, como alternativas de trabalho, subsistência e renda.
- Apoiar na recuperação da confiança do mercado consumidor quanto à qualidade dos produtos provenientes do rio Doce, bem como a viabilização de escoamento de produção local
- Apoio na divulgação e mobilização de ações de capacitação e qualificação de trabalhadores para fomentar o mercado de trabalho, além de apoiar nas ações de estímulo a ideias e negócios para o desenvolvimento de empreendimentos. O objetivo é promover a diversificação econômica e o fortalecimento de micro e pequenos negócios na região da bacia do rio Doce.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Recuperação das condições ambientais do rio Doce, permitindo seus usos mais diversos (econômico/produtivo, recreativo, esportivo e cultural).
- Transparência quanto ao uso dos recursos disponibilizados ao poder público para melhoria dos sistemas de tratamento de esgoto.
- Pagamento integral e célere das indenizações e Auxílio Financeiro Emergencial aos públicos atingidos.
- Continuidade das ações do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras, para os grupos elegíveis.
- Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) para promoção da retomada das atividades agropecuárias.
- Desenvolvimento de programas de microcrédito para empreendedores endividados.
- Fortalecimento da política e mecanismos de estímulo à contratação de mão de obra local.
- Implementação de projetos de desenvolvimento de atividades econômicas para incremento na renda

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e Plural Cooperativa ▪ Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social ▪ Secretaria Municipal de Governo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão de Atingidos de Baixo Guandu ▪ Associação de Pescadores Renovo do Vale ▪ Associação de Moradores do bairro Rosário I ▪ Associação de Moradores do bairro Rosário II ▪ Associação de Moradores de Mascarenhas ▪ Projeto Tetê Artes ▪ Plural Cooperativa ▪ Associarte ▪ Associação dos Velhos Carroceiros e Extratores de Areia de Baixo Guandu ▪ Ilha da Fantasia – Doces Artesanais

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

Descrição: Acompanhamento e divulgação das ações de implementação da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), além de outras estratégias, para garantir a retomada das atividades agropecuárias atingidas, nas propriedades rurais de Baixo Guandu.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Relacionamento com Stakeholders	Diálogo com os produtores rurais sobre as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural	Prevista	Maio a Dezembro/2022	Produtores Rurais de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Divulgação de materiais de comunicação sobre a retomada das atividades agropecuárias	Em andamento	Janeiro a Dezembro/2022	Baixo Guandu

AGENDA 2. AÇÕES DE ECONOMIA E INOVAÇÃO

Descrição: Apoio, acompanhamento e divulgação de ações vinculadas ao tema de Economia e Inovação em Baixo Guandu.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Território	Contato com participantes do Projeto Impulso para acompanhamento das ações	Realizada	Janeiro a Junho/2022	Comunicação com Território

Comunicação com Território	Projeto Empreendedorismo e Cidadania: Divulgação da Ação de Empreendedorismo e Cidadania para lideranças e moradores do município	Prevista	Julho a Dezembro/2022	Comunicação com Território
Outras ações do Diálogo Social	Divulgação da pré-inscrição para cursos de capacitação profissional	Realizada	01/06/2022	Moradores de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Divulgação das inscrições do curso de qualificação profissional	Prevista	Julho a Outubro/2022	Moradores de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Divulgação das oficinas do Recoloca Rio Doce aos moradores de Baixo Guandu	Realizada	Março/2022	Moradores de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Divulgação de materiais de comunicação (pílulas de WhatsApp e áudios do Momento Renova) sobre a plataforma Recoloca Rio Doce.	Realizada	Setembro a Dezembro/2021	Moradores de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Divulgação de materiais de comunicação sobre as ações de economia e inovação apoiados pela Fundação Renova	Em andamento	Janeiro a Dezembro/2022	Moradores de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Divulgação para moradores do município de eventos e cursos de capacitação profissional realizadas em parceria com a Fundação Renova.	Realizada	Abril a Dezembro/2021	Moradores de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Projeto Cacao: Divulgação para produtores rurais de ação da área de economia e inovação voltada para a cadeia produtiva do Cacao	Prevista	Julho a Dezembro/2022	Produtores de Cacao e Moradores de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Divulgação, para moradores dos municípios, referente ao período de inscrição no Projeto Impulso.	Realizada	Outubro a Dezembro/2021	Moradores de Baixo Guandu
Outras ações do Diálogo Social	Relacionamento com participantes do Projeto Impulso para fomentar a adesão as ações do projeto	Realizada	01/02/2022	Empreendedores de Baixo Guandu
Participação e Controle Social	Reunião com lideranças de Baixo Guandu para escuta da comunidade sobre cursos de qualificação profissional	Realizada	01/05/2022	Lideranças e moradores de Baixo Guandu

AGENDA 3. RETOMADA DAS ATIVIDADES AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS

Descrição: Acompanhamento e divulgação das ações estratégicas para garantir a retomada das atividades aquícolas e pesqueiras desenvolvidas em Baixo Guandu.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Relacionamento com Stakeholders	Diálogo com lideranças e moradores para divulgação do Edital de Seleção de Projetos para Apoio a Grupos Produtivos na Pesca e Aquicultura	Realizada	Setembro e Outubro/2021	Lideranças da pesca e moradores de Baixo Guandu
Outras Ações do Diálogo Social	Visita técnica a pescadores profissionais e piscicultores do território para escuta sobre ações do programa de retomada das atividades aquícolas e pesqueiras	Realizada	Março/2022	Pescadores e Aquicultores de Baixo Guandu
Outras Ações do Diálogo Social	Acompanhamento e esclarecimento de dúvidas dos públicos interessados sobre a Pesquisa de Diagnóstico Complementar da Cadeia da Pesca e Aquicultura Estudo de Mercado	Em andamento	Julho a Dezembro/2021	Pescadores profissionais

AGENDA 4. AÇÕES DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Descrição: Acompanhamento e divulgação de ações relacionadas aos setores turístico, cultural e desportivo de Baixo Guandu.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Território	Divulgação de materiais didáticos (áudios do Momento Renova e/ou vídeos institucionais) sobre o andamento dos	Realizada	Setembro a Dezembro/2021	Moradores de Baixo Guandu

	projetos acompanhados pela Renova ao longo do rio Doce.			
Participação e Controle Social	Reunião com moradores e associações do município de Baixo Guandu para divulgação de Edital Doce 2022	Realizada	Março/2022	Moradores e Associações de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Divulgação de materiais de comunicação sobre as ações de cultura, turismo, esporte e lazer apoiados pela Fundação Renova	Em andamento	Janeiro a Dezembro/2022	Moradores de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Divulgação de materiais de comunicação sobre o Edital Doce 2022	Realizada	Março a Maio/2022	Moradores e Associações de Baixo Guandu

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> Programas internos: Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer (PG13); Programa de Promoção Da Inovação (PG15); Programa de Retomada as Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16); Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17); Programa de Diversificação Econômica Regional (PG18); Programa de Micro e Pequenos Negócios (PG19) e Programa de Estímulo à Contratação Local (PG20); Áreas: Comunicação; Economia e Inovação; Uso Sustentável da Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) Plural Cooperativa Incaper

C. Narrativas e Mensagens-Chave

QUALIDADE DA ÁGUA, DO PESCADO E DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS DO RIO DOCE:

- "A Fundação Renova atua para recompor as condições socioeconômicas e ambientais de retomada das atividades aquícolas, pesqueiras e agropecuárias. Com o avanço da reparação dos danos econômicos sofridos pela categoria com a implementação do Sistema Indenizatório Simplificado um dos principais desafios será restabelecer a confiança do mercado e do consumidor. A Fundação Renova trabalha para que seja atestada a qualidade da água e do pescado".

Foco de Atuação 3.

REPARAÇÃO AMBIENTAL

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Recuperação de rios e afluentes por onde ocorreu a passagem da pluma de rejeitos decorrente do rompimento.
- Recuperação de Áreas de Preservação Permanentes (APPs) definidas como áreas de recarga hídrica.
- Avaliação de impacto dos rejeitos, recuperação das áreas e tratamento dos sedimentos.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Disponibilização de informações confiáveis e claras quanto à qualidade da água do rio Doce.
- Disponibilização de informações confiáveis e claras quanto à qualidade do pescado disponível no rio Doce.
- Disponibilização de informações confiáveis e claras quanto aos riscos à saúde humana, animal e alimentação pelo contato e consumo da água proveniente do rio Doce.
- Realização de iniciativas para reverter a opinião pública negativa e recuperar a confiança da população local na qualidade do pescado do Rio Doce.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Secretaria Municipal de Meio Ambiente ▪ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão de Atingidos de Baixo Guandu ▪ Associação de Pescadores Renovo do Vale ▪ Associação de Moradores do bairro Rosário I ▪ Associação de Moradores do bairro Rosário II ▪ Associação de Moradores de Mascarenhas

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. AÇÕES DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Descrição: Apresentação das ações de monitoramento da qualidade da água realizados pela Fundação Renova, bem como os resultados encontrados e sua comparação com os parâmetros estabelecidos por órgãos ambientais com foco no reestabelecimento da confiança no uso do rio para seus distintos usos (abastecimento de água, atividades produtivas/econômicas, lazer, etc.).

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Realização de oficina com escolas de Baixo Guandu sobre o projeto Doce Vivo, que aborda questões relacionadas ao uso consciente da água e as atividades de monitoramento da bacia do rio Roce.	Realizada	Abril a Dezembro/ 2021	Gestores de escolas municipais, estaduais e particulares
Relacionamento com Stakeholders	Realização de diálogos individualizados com Lideranças locais para esclarecimento de dúvidas sobre as ações de reparação ambiental realizadas pela Renova no município.	Realizada	Abril a Dezembro/ 2021	Lideranças do município
Comunicação com Território	Divulgação do Boletim das Águas para moradores de Baixo Guandu, com apresentação dos resultados mais recentes do monitoramento feito pela Fundação Renova.	Realizada	Maio a Dezembro/ 2021	Lideranças do município; População local
Comunicação com Territórios	Divulgação de materiais didáticos interativos (áudios, vídeos e cartilhas) sobre ações de reparação ambiental	Realizada	Setembro a Dezembro/2021	Lideranças e moradores de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Divulgação de materiais de comunicação sobre as ações de monitoramento da qualidade da água	Em andamento	Janeiro a Dezembro/2022	Moradores de Baixo Guandu
Participação e Controle Social	Fórum de prestação de contas para apresentação dos resultados do monitoramento da água do rio Doce	Em andamento	Julho/2022	Moradores de Baixo Guandu
Participação e Controle Social	Reunião de apresentação do Projeto Doce Vivo e das ações de monitoramento da bacia aos alunos das escolas dos municípios.	Realizada	Março a Dezembro/2022	Jovens do município de Baixo Guandu

AGENDA 2. AÇÕES DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E ÁREAS DE RECARGA HÍDRICA

Descrição: Apoio às ações de recuperação ambiental voltadas especificamente para Áreas de Preservação Permanente (APP) e áreas de recarga hídrica em Baixo Guandu.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Território	Diálogo com representantes de sindicato de produtores rurais para divulgação do Edital de Adesão de Produtores Rurais aos Programas de Restauração Florestal 2021	Realizada	Setembro a Dezembro/ 2021	Sindicatos rurais
Comunicação com Território	Divulgação do Edital de Adesão de Produtores Rurais aos Programas de Restauração Florestal 2021	Realizada	Setembro a Dezembro/ 2021	Moradores de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Divulgação do Edital de Restauração Florestal aos produtores rurais de Baixo Guandu (ES)	Prevista	Junho a Dezembro/2022	Moradores e produtores rurais de Baixo Guandu
Participação e Controle Social	Fórum de prestação de contas para apresentação das ações de recuperação ambiental para moradores de Baixo Guandu.	Em andamento	Julho/2022	Moradores de Baixo Guandu

AGENDA 3. OUTRAS AÇÕES DE REPARAÇÃO AMBIENTAL

Descrição: Apoio às ações de recuperação ambiental voltadas especificamente para Áreas de Preservação Permanente (APP) e áreas de recarga hídrica em Baixo Guandu.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Território	Divulgação de materiais didáticos interativos (áudios, vídeos e cartilhas) sobre ações de reparação ambiental	Realizada	Setembro a Dezembro/ 2021	Moradores de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Divulgação de materiais de comunicação sobre as ações de reparação ambiental apoiados pela Fundação Renova	Em andamento	Janeiro a Dezembro/2022	Moradores de Baixo Guandu

AGENDA 4. DIVULGAÇÃO DOS REPASSES DE RECURSOS REALIZADOS PELA FUNDAÇÃO RENOVA

Descrição: Disponibilização de informações de repasses financeiros realizados pela Fundação Renova para o município de Baixo Guandu.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Outras Ações do Diálogo Social	Divulgação de informações sobre repasse de recursos realizados pela Fundação Renova ao município de Baixo Guandu sobre o Esgotamento Sanitário (Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos - PG31).	Realizada	Setembro a Dezembro/2021	Lideranças e moradores de Baixo Guandu

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> Programas internos: Programas internos: Programa de Manejo de Rejeitos (PG23); Programa De Recuperação De Áreas De Preservação Permanente (Apps) E Recargas Hídricas (PG26); Programa de Recuperação De Nascentes (PG27); Programa de Conservação Da Biodiversidade (PG28); Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG38). Outras áreas: Relacionamento Institucional; Comunicação. Jurídico; Curadoria de Impactos; Gerência de Integração; Geoprocessamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Comissão de Atingidos de Baixo Guandu Associação Guanduense de Esporte e Meio Ambiente Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

C. Narrativas e Mensagens-Chave

QUALIDADE DA ÁGUA E DO PESCADO DO RIO DOCE:

▪ "A Fundação Renova atua para recompor as condições socioeconômicas e ambientais de retomada das atividades aquícolas e pesqueiras. No contexto atual, a pesca de espécies exóticas está liberada em Minas Gerais. A captura das espécies nativas está proibida no trecho do rio Doce em Minas Gerais e em algumas lagoas naturais do estado como forma de assegurar o repovoamento de espécies nativas. A medida foi aplicada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF). No Espírito Santo, uma ação do Ministério Público Federal proíbe a pesca na área costeira da foz do rio Doce, até 20 metros de profundidade, entre Barra do Riacho (Aracruz) e Degredo/Ipiranguinha (Linhares). A liberação da atividade depende da avaliação de órgãos ligados ao Ministério do Meio Ambiente, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e reguladores em âmbito estadual. Após a superação das restrições de pesca na bacia, um dos principais desafios será restabelecer a confiança do mercado e do consumidor. A Fundação Renova trabalha para que seja atestada a qualidade do pescado".

DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS SOBRE QUALIDADE DA ÁGUA E DO PESCADO:

▪ "Os resultados de monitoramento de água para consumo humano podem ser solicitados às secretarias municipais de saúde. Com relação aos estudos de Avaliação de Riscos à Saúde Humana (ARSH), em cumprimento à Nota Técnica nº 11/2017 da SUBVPS/SES-MG, bem como à Deliberação CIF nº 106, de setembro de 2017, os dados, informações e relatórios produzidos pelos estudos epidemiológicos e

toxicológicos da população atingida direta e indiretamente só podem ser divulgados e publicados pela Fundação Renova e pelas instituições por ela contratadas com prévia autorização da Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde), que é a responsável pela guarda e divulgação dessas informações”.

DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DE REPARAÇÃO AMBIENTAL:

- *“A Fundação Renova trabalha para recuperar áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas ao longo da Bacia do Rio Doce e tributários preferencialmente, mas não se limitando, às sub-bacias dos rios definidos como fonte de abastecimento alternativa para os municípios e distritos listados nos parágrafos segundo e terceiro da cláusula 171 do TTAC, conforme as prioridades definidas pelo Comitê Interfederativo (CIF) numa extensão de 40.000 hectares em 10 anos. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Com isso a divulgação dos resultados da recuperação da bacia do rio Doce deve ser ampliada para complementar as ações de divulgação sobre a qualidade da água e do pescado”.*

Foco de Atuação 4.

JUVENTUDES

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Apoiar a formação de Lideranças Jovens, com ações direcionadas ao desenvolvimento de jovens talentos em projetos territoriais de revitalização ambiental, social, econômica e cultural da bacia do rio Doce.
- Promover a participação e desenvolvimento de capacidades de atores locais no apoio aos processos de revitalização na bacia do rio Doce.
- Promover junto ao público jovem ações relacionadas ao Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS).

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Promover meios de preparação da população jovem do município para a entrada no mercado de trabalho.
- Criar oportunidades de emprego para a população jovem
- Promover o aprimoramento do conhecimento da população jovem.
- Sensibilizar e orientar este público em relação às ações de preservação do meio ambiente.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Secretaria Municipal de Cultura de Baixo Guandu 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão de Atingidos de Baixo Guandu ▪ Associação de Moradores do Rosário I ▪ Associação de Moradores do Rosário II ▪ Associação de Moradores de Mascarenhas

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS JOVENS

Descrição: Desenvolvimento de ações direcionadas à formação de jovens talentos, promovendo a transformação e engajamento de jovens no processo de reparação. Por meio de edital, a Associação Mineira de Escolas Família Agrícola irá implementar o Passaporte cujo objetivo será a formação de jovens lideranças para questões socioambientais e sustentabilidade local. O projeto visa a formação de 100 jovens de 15 a 29 anos dos municípios de Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina e Marilândia.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Território	Divulgação de materiais de comunicação (pílulas de WhatsApp e áudio do Momento Renova) sobre o andamento do projeto Passaporte para Revitalização.	Realizada	Maio a Dezembro/ 2021	População Local
Comunicação com Território	Divulgação de materiais de comunicação (pílulas de WhatsApp e áudio do Momento Renova) sobre a plataforma Recoloca Rio Doce.	Realizada	Maio a Dezembro/ 2021	Jovens do projeto Passaporte
Participação e Controle Social	Reunião de apresentação do Projeto Doce Vivo e das ações de monitoramento da bacia aos participantes do projeto de lideranças	Realizada	Março/2022	Jovens selecionados para o projeto de formação de lideranças

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas internos: Programa De Educação Para Revitalização Da Bacia Do Rio Doce (PG33) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Associação Mineira Escola Família Agrícola (Amefa)

C. Narrativas e Mensagens-Chave

OBJETIVO DO PROJETO DE JOVENS:

- "A formação de jovens lideranças nos territórios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), é o objetivo do projeto Passaporte para a Revitalização. Serão selecionados cem jovens, entre 15 e 29 anos residentes nos municípios de Resplendor, Itueta e Aimorés, em Minas Gerais, e Baixo Guandu, Colatina e Marilândia, no Espírito Santo que serão envolvidos em cursos de capacitação, encontros, oficinas, jornadas, seminários, confraternização, caravanas, intercâmbios, visando ampliar o pensamento crítico e fortalecer o protagonismo juvenil em ações socioambientais para contribuir na revitalização da Bacia do Rio Doce".

Foco de Atuação 5.

PROTEÇÃO SOCIAL E SAÚDE

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Acompanhar e dar transparência as ações realizadas pelo Programa de Proteção Social da Fundação Renova
- Promover o encaminhamento ao Programa de Proteção Social e Saúde de famílias com indícios de situação de vulnerabilidade social, a fim de que sejam elaboradas tratativas junto ao poder público ou instituições sociais.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Atendimento a pessoas e núcleos familiares em situação de vulnerabilidade social.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Baixo Guandu ▪ CRAS ▪ CREAS 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lideranças Sociais de Baixo Guandu ▪ Comissão de Atingidos de Baixo Guandu ▪ Comissões de representação dos atingidos ▪ Associações comunitárias ▪ Grupos informais

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. IMPLEMENTAÇÃO E ATUAÇÃO DO COMITÊ DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL

Descrição: O Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social (COMAPPS) é uma forma de controle social para os atingidos sobre a implementação do Plano de Reparação da Proteção Social.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Reunião com lideranças para esclarecimentos sobre o Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social.	Realizada	Novembro a Dezembro/2021	Lideranças de Baixo Guandu
Outras Ações do Diálogo Social	Mobilização de lideranças comunitárias para participação na implementação do Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social	Realizada	Novembro a Dezembro/2021	Lideranças de Baixo Guandu
Participação e Controle Social	Reunião com população local para instituição e escolha dos membros do Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social.	Realizada	Novembro a Dezembro/2021	Moradores de Baixo Guandu

AGENDA 2. APOIO NA DIVULGAÇÃO DA INSTITUIÇÃO VENCEDORA DO EDITAL DE PROTEÇÃO SOCIAL DA FUNDAÇÃO RENOVA

Descrição: O Edital de Proteção Social para os municípios que não aderiram aos Termos Municipais de Cooperação Técnica e Financeira, objetiva apoiar ações de atendimento à população vulnerável atingida, nos âmbitos socioassistencial, sociocultural e de apoio psicossocial, como oficinas de fortalecimento de vínculos familiares e comunitário.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Relacionamento com Stakeholders	Diálogos individualizados para gestão de solicitações, esclarecimentos de dúvidas, disponibilização de informações atualizadas sobre o projeto.	Realizada	Setembro a Dezembro/2021	Lideranças de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Divulgação de pílulas informativas de WhatsApp, programas de rádio e outras estratégias complementares, para disponibilização de informações atualizadas sobre o projeto.	Realizada	Setembro a Dezembro/2021	Moradores de Baixo Guandu

AGENDA 3. DIVULGAÇÃO DOS REPASSES DE RECURSOS REALIZADOS PELA FUNDAÇÃO RENOVA

Descrição: Disponibilização de informações de repasses financeiros realizados pela Fundação Renova para o município de Baixo Guandu.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Outras Ações do Diálogo Social	Divulgação de informações sobre repasse de recursos realizados pela Fundação Renova ao município de Baixo Guandu sobre o Esgotamento Sanitário (Programa de Coleta e	Realizada	Setembro a Dezembro/2021	Lideranças e moradores de Baixo Guandu

Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos - PG31).

AGENDA 4. OUTRAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

Descrição: Divulgação das ações de Proteção Social no município de Baixo Guandu.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Território	Divulgação das ações de Proteção Social no município de Baixo Guandu	Em andamento	Janeiro a Dezembro/2022	Moradores de Baixo Guandu

C. Narrativas e Mensagens-Chave

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO EDITAL DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA OS MUNICÍPIOS QUE NÃO ADERIRAM AOS TERMOS MUNICIPAIS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA:

- O Edital Proteção Social, é uma iniciativa do programa de Proteção Social (PG 05), tem como propósito selecionar e apoiar projetos ou iniciativas existentes apresentadas por instituições da rede de proteção social e outras entidades em assistência social que possam prestar serviços à população vulnerável atingida nos municípios previstos, neste edital, de Minas Gerais e Espírito Santo, impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Para fomentar as ações socioassistenciais, socioculturais e apoio psicossocial, com foco na promoção e valorização de vínculos familiares e comunitários, o edital visa fortalecer a rede de proteção social por meio de apoio aos projetos que convergem com os objetivos do Programa de Proteção Social da Fundação Renova. No Espírito Santo, contempla os municípios de Aracruz, Baixo Guandu, Colatina e Sooretama. A inscrição é gratuita e foi prorrogada até 30 de abril. Foram realizadas oficinas de esclarecimentos com os municípios contemplados para divulgação e esclarecimento de dúvidas e contaram com a participação de lideranças e instituições interessadas.

Foco de Atuação 6.

SOLUÇÕES INDENIZATÓRIAS

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Dar ampla divulgação às modalidades de indenização vigentes, para conhecimento de atingidos das comunidades impactadas.
- Esclarecer dúvidas e garantir informações sobre o funcionamento do Portal do Advogado junto a representantes dos atingidos.
- Realizar análises e o célere encaminhamento de demandas individuais apresentadas à Fundação Renova.
- Promover a transparência de informações por meio da realização de Fóruns Temáticos sobre os resultados do Sistema Indenizatório Simplificado (SIS).
- Apoio à equipe CIA na identificação de demandas individuais, acolhimento de manifestações e articulação conjunta com os Programas Cadastro (PG01), Indenização Mediada (PG02) e Auxílio Financeiro Emergencial (PG21) para tratativa e finalização de manifestações.
- Orientação e esclarecimentos de dúvidas dos advogados envolvidos na reparação.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Esclarecimentos sobre os processos em andamento pelo sistema indenizatório simplificado
- Acolhimento de casos críticos e encaminhamentos

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ouvidoria da Fundação Renova ▪ Programa Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social ▪ Programa Cadastro Integrado ▪ Programa de Indenização Mediada ▪ Programa de Auxílio Financeiro Emergencial 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissões de Atingidos ▪ Lideranças informais locais dos municípios ▪ Atingidos dos municípios

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. AÇÕES COM ADVOGADOS

Descrição: Ações de divulgação e disseminação de informações relacionadas a processos de solução indenizatória para advogados representantes legais dos atingidos.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Outras Ações do Diálogo Social	Relacionamento com advogados para esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de situações complexas e problemas percebidos nos processos do Novel.	Realizada	Julho a Dezembro/2021	Advogados
Comunicação com Território	Divulgação e acompanhamento dos treinamentos quinzenais com advogados	Realizada	Julho a Dezembro/2021	Advogados
Comunicação com Território	Esclarecimento de dúvidas de advogados sobre o Sistema Indenizatório Simplificado	Realizada	Janeiro a Abril/2022	Advogados

AGENDA 2. ESCLARECIMENTOS A LIDERANÇAS

Descrição: Ações de relacionamento (acolhimento e orientações) para resolução de dúvidas acerca dos processos de soluções indenizatórias com lideranças de Baixo Guandu.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Relacionamento com Stakeholders-Chave	Diálogo individualizado com lideranças e moradores para esclarecimentos de dúvidas sobre o Fluxo Ágil.	Realizada	Julho a Dezembro/2021	Relacionamento com Stakeholders-Chave
Comunicação com Território	Divulgação de materiais de comunicação (pílulas de WhatsApp e áudio do Momento Renova) sobre o Novel.	Realizada	Julho a Dezembro/2021	Moradores de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Divulgação de informações, via canais de relacionamento, sobre o Sistema Indenizatório Simplificado, promovendo controle social aos atingidos do território.	Realizada	Julho a Dezembro/2021	Moradores de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Divulgação de materiais da campanha de Fraude sobre o Novel.	Realizada	Janeiro a Junho/2022	Moradores de Baixo Guandu

Comunicação com Território	Divulgação de materiais de comunicação sobre o Sistema Indenizatório Simplificado	Realizada	Janeiro a Junho/2022	Moradores de Baixo Guandu
Comunicação com Território	Esclarecimento de dúvidas de moradores sobre o Sistema Indenizatório Simplificado	Realizada	Janeiro a Junho/2022	Moradores de Baixo Guandu

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ouvidoria da Fundação Renova ▪ Gerência de Integração de Soluções Indenizatórias 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão de Atingidos dos municípios ▪ Lideranças e Atingidos dos municípios

C. Narrativas e Mensagens-Chave

QUITAÇÃO DEFINITIVA:

- *O novo sistema indenizatório exige a outorga de quitação definitiva e específica em relação ao(s) dano(s) indenizado(s).*

MATRIZ DE DANOS DEFINIDOS JUDICIALMENTE:

- *O novo sistema indenizatório foi instituído pela sentença proferida pela 12ª Vara Federal Cível e Agrária da Seção Judiciária de Minas Gerais, nos autos de ações movidas por Comissões de Atingidos. A sentença exigiu que fosse criada uma plataforma online para acesso a esse novo sistema indenizatório e o conjunto de danos é definido judicialmente.*

LIBERDADE DE ESCOLHA DO ATINGIDO E DA COMUNIDADE PARA ADESAO:

- *Os requerentes - amparados no princípio da autonomia da vontade - poderão livremente decidir por ingressar ou não no novo sistema indenizatório. Os requerentes podem optar pelo Programa de Indenização Mediada, ajuizar ação individual perante a Comarca local ou ingressar no novo sistema indenizatório.*

NECESSIDADE DE REPRESENTANTE LEGAL PARA ADERIR:

- *Para acessar o Sistema Indenizatório Simplificado o requerente precisa ser representado por advogado regularmente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil ou defensor público. A Fundação Renova não interfere nas negociações entre advogados e seus clientes.*

FACILITAÇÃO DA ADESAO PARA GRUPOS INFORMAIS:

- *O Sistema Indenizatório Simplificado foi implementado pela Fundação Renova em agosto de 2020, a partir de uma decisão judicial para tratar os casos de difícil comprovação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.*

ADESAO AO SISTEMA INDENIZATÓRIO SIMPLIFICADO COM MAIS DE UM DANO NO CADASTRO:

- *No caso de mais de um dano, como o novo sistema pressupõe quitação de todos eles, a proposta somente será apresentada quando as informações sobre todos os danos forem preenchidas e todos os documentos enviados.*

Foco de Atuação 7.

TAC GOVERNANÇA

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Esclarecer sobre o Termo de Ajustamento de Conduta relativo à Governança (TAC-Gov) e da participação social da Fundação Renova.
- Realizar reunião com representantes da Comissão de Atingidos de Baixo Guandu/ES sobre o TAC Governança.
- Esclarecer para representantes da Comissão de Atingidos de Baixo Guandu e moradores de Mascarenhas, sobre o papel das Comissões Locais e Assessorias Técnicas Independentes, no âmbito dos acordos firmados (ATAP e TAC-Gov), conforme previsto no Eixo Prioritário 10 – Contratação das Assessorias Técnicas.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Esclarecimentos de informações atualizadas sobre os processos judiciais que tramitam no contexto da Ação Civil Pública, correspondente ao Eixo Prioritário 7- Cadastro e Indenização, e Eixo Prioritário 10 – Contratação das Assessorias Técnicas.
- Promover a celeridade contratação da Assessoria Técnica do município de Baixo Guandu.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
▪ Área de Governança Social da Fundação Renova	▪ Comissão de Atingidos de Baixo Guandu/ES

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

AGENDA 1. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE TAC GOVERNANÇA

Descrição: Realização de oficina de apresentação do TAC-Gov, como forma de fomento à participação e envolvimento nas ações de reparação da Bacia do Rio Doce.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Território	Mobilização para reunião de apresentação de informações sobre o TAC Governança	Realizada	Março/2022	Lideranças de Baixo Guandu
Participação e Controle Social	Reunião com representantes da Comissão de Atingidos de Baixo Guandu/ES sobre o TAC Governança	Realizada	Março/2022	Lideranças de Baixo Guandu

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
▪ Área de Governança Social da Fundação Renova	▪ Comissão de Atingidos de Baixo Guandu/ES

C. Narrativas e Mensagens-Chave

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL:

- O acordo do TAC Governança cria uma organização para a inclusão popular e insere os atingidos na tomada de decisão dos programas reparatórios e compensatórios. Serão criadas Comissões Locais, formadas voluntariamente pelos atingidos com auxílio de Assessoria Técnicas, que garantem a efetiva participação dos atingidos em todas as fases do processo de reparação de danos. Com isso, os atingidos passam a ter voto nos espaços decisórios.